

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 13 de janeiro de 2025



“Um olhar sobre 2025...”

Mais um ano que se passou, e provavelmente o que deveria ser mais relevado foi um melhor enquadramento geopolítico, ao se constatar que este tema não é nem foi suscetível de colocar em causa as dinâmicas económicas.

Em 2025, “as coisas” não vão ser substancialmente diferentes, porque cremos que este vai ser mais um ano, onde esperamos um bom comportamento dos ativos financeiros, designadamente, nos mercados de taxas de juro e nos mercados acionistas globais:

Em primeiro lugar destacaríamos o facto de que o crescimento económico se irá manter na vizinhança dos 3%, mantendo-se a perspetiva da ausência de desequilíbrios sérios na componente privada das diferentes economias, onde os níveis de emprego se deverão manter elevados.

Em segundo lugar, depois da forte queda da inflação nas principais economias, vai ser relativamente simples, geri-la em redor dos 2%, dado que muitos dos efeitos que estiveram subjacentes à sua subida estão-se a dissipar e porque as economias continuam a crescer abaixo do seu potencial.

Em terceiro lugar, porque a inversão do ciclo monetário é real e ainda há um caminho para percorrer em matéria de cortes de taxas de juro, até que a política monetária pelo menos se encontre no terreno de neutralidade.

Em quarto lugar, porque grande parte dos riscos são geopolíticos, mas muitos destes riscos geopolíticos devem ser devidamente enquadrados. Se é verdade que os riscos geopolíticos em 2025 são suscetíveis de influir negativamente na economia, também é verdade que alguns desses riscos podem potencialmente ter um impacto positivo.

Em quinto lugar, estamos convencidos, que o processo de normalização das taxas de juro reais de longo prazo para níveis de pós grande recessão está alinhado com o aumento do endividamento dos Estados e com a conseqüente necessidade dos Bancos Centrais financiarem as economias.

Daí que esta descida das taxas de juro reais de longo prazo é um dos maiores suportes para o bom comportamento dos mercados de taxas de juro e acionistas globais.

No final desta semana, iremos publicar a nossa apresentação sobre perspetivas económicas e dos mercados financeiros para o ano de 2025, em mais detalhe.

Em destaque esta semana:

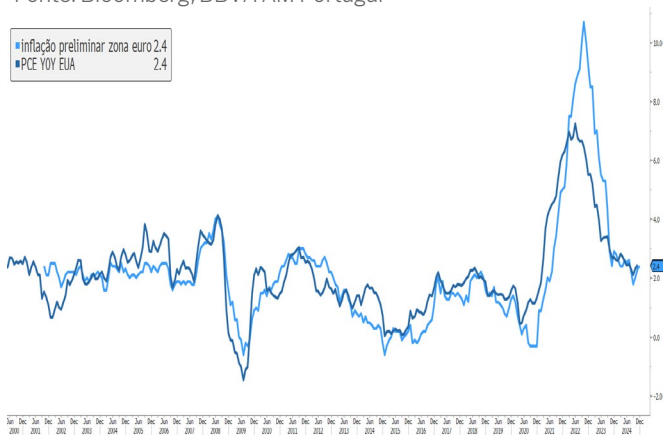
O destaque em termos macroeconómicos vai para a publicação nos Estados Unidos dos dados da inflação em 2024, os quais se espera que a inflação geral tenha fechado o ano em 2,9% e a inflação core na casa dos 3,3%. Se os acréscimos mensais saírem e de acordo com o esperado, os valores do deflator do consumo privado geral e core (as métricas de inflação mais monitorizadas pela Fed), deverão ter fechado o ano nos EUA em 2,5% e 2,8% respetivamente.

Em termos microeconómicos, assistimos ao início da época de publicação de resultados nos EUA, com destaque para os bancos americanos: Wells Fargo, JPMorgan, Citigroup, Goldman Sachs Bank of America, Morgan Stanley, mas também da BlackRock, entre outros.

Evolução da inflação na Europa e nos EUA...

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal

■ inflação preliminar zona euro 2.4
■ PCE YOY EUA 2.4



Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 13 de janeiro de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.